

A VINDA DO MESSIAS



JOÃO 1: 14

ISAÍAS 11:1-10

TABERNÁCULOS: UMA FESTA PARA TODOS A PRIMEIRA VINDA DO MESSIAS

- Todos os que são pobres;
- Todos os que desejam viver em justiça e verdade;
- Todos os que rejeitam a violência;
- Todos os que aborrecem ao pecado;
- Todos os que desejam retornar aos propósitos e ao lugar da vontade de Deus.

A PRIMEIRA VINDA DO MESSIAS

Lucas 1: 4-19

“Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão; e o seu nome era Isabel.

E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem da sua turma,

Segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.

E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

A PRIMEIRA VINDA DO MESSIAS

E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele.

Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.

E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.

Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher avançada em idade.

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas.

NASCIMENTO DE JOÃO BATISTA

ORDENS SACERDOTAIS – PRINCIPES DO SANTUÁRIO – 1ª CR 24: 3-18

1ª- Yeoiaribe

2ª- Yedaías

3ª- Harim

4ª- Seorim

5ª- Malquias

6ª- Miamim

7ª- Hacoç

8ª- Abias – Luc. 1:5

9ª- Yesua

10ª- Secanias

11ª- Eliasibe

12ª- Yaquim

13ª- Hupá

14ª- Yesebeabe

15ª- Bilga

16ª- Imer

17ª- 24ª - Etc.

PERÍODO DAS ORDENS SACERDOTAIS

Páscoa – Todas as ordens presentes;

1ª Ordem - Primeira quinzena de Abril;

2ª Ordem- Segunda quinzena de Abril;

3ª Ordem- Primeira quinzena de Maio;

4ª Ordem- Segunda quinzena de Maio;

5ª Ordem- Primeira quinzena de Junho;

6ª Ordem- Segunda quinzena de Junho;

7ª Ordem- Primeira quinzena de Julho;

8ª Ordem - Segunda quinzena de Julho;

JOÃO BATISTA

- Concepção de João Batista em agosto;
- Nascimento: Páscoa do ano seguinte



NASCIMENTO DE JESUS



■ Lucas 1: 24-38

“E sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para sua casa.

E, depois daqueles dias, Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

Assim me fez o Senhor, nos dias em que atentou em mim, para destruir o meu opróbrio entre os homens.

E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.

E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.

Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.”

NASCIMENTO DE JESUS



Lucas 1: 24-38:

“E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus.

Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

*E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o **sexto mês** para aquela que era chamada estéril;*

Porque para Deus nada é impossível.

Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.”

SINAIS DO NASCIMENTO DE JESUS COM A FESTA DOS TABERNÁCULOS

1. Todas as Festas e Sacrifícios apontam para a pessoa do Salvador e Messias do Homem: Jesus Cristo;
2. Nesta festa acontecia o recenciamento dos habitantes – Obrigatoriedade de estarem todos presentes;
3. A maior festividade religiosa da nação – Maior quantidade de sacrifícios e maior presença de rebanhos nas proximidades de Jerusalém;
4. Obrigatoriedade de habitar durante uma semana em um barraco provisório de palha ou material similar – os abrigos de animais também eram chamados de sucáh;
5. As noites quentes dos primeiros dias do outono possibilitavam as vigílias noturnas;
6. A palavra usada em João 1: 14 para “*habitou*” é “*tabernáculou*”.
7. Tabernáculos seria a grande festa da *Alegria sem medida*;



SINAIS QUE PROTESTAM CONTRA O NATAL EM DEZEMBRO

1. Não existe nenhuma festividade determinada em Levíticos 23 para este período – o Hanucá foi uma celebração posterior.
2. O equinócio de inverno (23 e 24/12) especialmente são de noites frias e geladas (almas vezes abaixo de zero graus) no hemisfério norte;
3. Os rebanhos não estão, neste período, na região de Jerusalém (800 metros acima do nível do mar), mas nas regiões quentes do deserto da Judeia;
4. Fica quase impossível uma criança nascitura sobreviver a condições meteorológicas adversas deste período;
5. As principais festas pagãs acontecia neste período – Ex.: O aniversário do Imperador Japonês.

POR QUE O NATAL FOI ESCOLHIDO EM 25/12?

- Existiam três festividades pagãs nesta ocasião: A Saturnália, o dia do nascimento de Mitra: O deus da guerra e a Festa a Janus;
- As forças romanas, esteio do poder imperial, tinham a Mitra como sua principal divindade;
- Os cristãos não queriam participar do exército por causa do “batismo” obrigatório para os recrutas;
- O Imperador Constantino, primeiro imperador cristão, escolheu uma data que pudesse agradar aos cristãos e as legiões romanas, isto é ao exército;
- Os pagãos associaram a Jesus, a luz do mundo, com o nascimento do deus solar: O *natalis solis*, daí o nome Natal;

SATURNÁLIA

As saturnálias eram uma antiga festividade da religião romana dedicada ao templo de Saturno e à mítica Idade de Ouro. Era celebrada todos os 17 de Dezembro. Ao longo dos tempos, foi alargada à semana completa, terminando a 23 de Dezembro. As Saturnálias tinham início com grandes banquetes, sacrifícios, às vezes orgias; os participantes tinham o hábito de saudar-se com "io Saturnalia", acompanhado por doações simbólicas. Durante estes festejamentos vinha subvertida a ordem social: os escravos podiam considerar-se temporariamente homens livres, e como tal podiam comportar-se; vinha eleito, a sorte, um princeps - uma espécie de caricatura da classe nobre - a quem se entregava todo o poder. Na verdade a conotação religiosa da festa prevalecia sobre aquela social e de "classe". O "princeps" vinha geralmente vestido com uma máscara engraçada e com cores chamativas, dentre as quais prevalecia o vermelho (a cor dos deuses), e podia recordar o nosso Papai Noel.

Era a personificação de uma divindade do mundo subterrâneo, da identificar às vezes com Saturno, às vezes com Plutão, responsável pelas almas dos defuntos, mas também protetora das campanhas e das colheitas.

Em época romana se acreditava que tais divindades, saídas das profundezas do solo, vagassem em cortejo por todo o período invernal, isto é, quando a terra repousava e era inculta por causa das condições atmosféricas. Deviam então ser aplacadas com a oferta de presentes e de festas em sua honra e, além disso, induzidas a retornar ao além, onde teriam favorecido as colheitas da estação estiva.

O NASCIMENTO DE MITRA

Mitra pertence às mitologias persa, indiana e romana. Na Índia e Pérsia representava a luz (deus solar). Representava também o bem e a libertação da matéria. Chamavam-na de "Sol Vencedor" e "Natalis Solis".

Existem referências a Mitra e a Varuna de 1400 a.C., como deuses de Mitanni, no norte da Mesopotâmia^[1].

Entre os persas, apareceu como filho de Aúra-Masda, deus do bem, segundo as imagens dos templos e os escassos testemunhos escritos, o deus Mitra nasceu perto de uma fonte sagrada, debaixo de uma árvore sagrada, a partir de uma rocha (a petra generatrix; Mitra é por isso denominado de petra natus).

Segundo Heródoto, *Mitra* era a deusa Afrodite Urânia, trazida pelos assírios com o nome *Mylitta* e pelos árabes com o nome *Alitta*^[2]. Mitra, assim como os demais deuses persas, não tinha imagens, templos ou altares, porque, diferentemente dos gregos, os persas acreditavam que os deuses tinham uma natureza diferente da dos homens^[2].

O NASCIMENTO DE MITRA

O culto de Mitra chegou à Europa onde se manteve até o século III. Em Roma, foi culto de alguns imperadores, denominado Protetor do Império.

O símbolo de Mitra era o touro, usado nos sacrifícios à divindade. A morte do touro, que representaria a Lua, era característica desse mistério que se espalhou pelo mundo helênico e romano por meio do exército. A partir do século II o culto a Mitra era dos mais importantes no Império romano e numerosos santuários (*Mithraea*, singular Mithraeum) foram construídos. A maior parte eram câmaras subterrâneas, com bancos em cada lado, raras vezes eram grutas artificiais. Imagens do culto eram pintadas nas paredes, e numa delas aparecia quase sempre Mithras que matava o touro sacrificial. Algumas peculiaridades do mitraísmo foram agregadas a outras religiões, como o cristianismo. Por exemplo, desde a antiguidade, o nascimento de Mitra era celebrado em 25 de dezembro.

IMAGENS DE MITRA



JANUS - JANEIRO

Jano (em latim Janus) foi um deus romano que deu origem ao nome do mês de Janeiro.

Era o porteiro celestial, sendo representado com duas cabeças, representando os términos e os começos, o passado e o futuro, o velho e novo. De fato, era o responsável por abrir as portas para o ano que se iniciava; e como toda e qualquer porta, se volta para dois lados diferentes. Por isso é conhecido como "Deus das Portas".

Também era o deus das indecisões, pois na mitologia uma cabeça falava de uma coisa e a outra cabeça falava de outra coisa completamente diferente.

Em seu templo, as portas principais ficavam abertas em tempos de guerra e eram fechadas em tempos de paz.

Os romanos associavam Janus com a divindade etrusca Ani.

